**RESPOSTAS DE MORCEGOS NEOTROPICAIS (MAMMALIA, CHIROPTERA) ÀS VARIAÇÕES SAZONAIS EM UMA REGIÃO TEMPERADA NO SUL DO BRASIL**

**Neotropical bats (Mammalia, Chiroptera) responses to seasonal variations in a temperate region in Southern Brazil**

Anderson Odon1, Marcelo O. Bordignon2, Emygdio L. A. Monteiro-Filho3

1 Programa de Pós-Graduação em Zoologia. Universidade Federal do Paraná.

anderson.odon@hotmail.com

2 Departamento de Biologia Animal. Instituto de Biociências. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

3 Departamento de Zoologia. Setor de Ciências Biológicas. Universidade Federal do Paraná.

A homeotermia possui um alto custo energético para os animais, principalmente em ambientes muito frios. Nessas condições, fatores como a taxa metabólica basal e a relação superfície/volume se tornam importantes para a regulação térmica. Nesse sentido, os morcegos possuem uma relação superfície/volume pouco favorável à retenção e isolamento térmico, tendo que adotar outras estratégias em climas frios. No Brasil há pouco conhecimento sobre as estratégias utilizadas pelos morcegos em baixas temperaturas, como as apresentadas no Sul do país. Logo, este estudo tem como objetivo avaliar as variações apresentadas pela comunidade de morcegos em ambiente de Mata de Araucárias no sul do Estado do Paraná e norte do Estado de Santa Catarina. A amostragem está sendo realizada no Parque Ecoturístico Municipal São Luiz de Tolosa, em Rio Negro/PR e no Parque Municipal do Passo, em Mafra/SC. A temperatura anual média nos municípios é de 16-17 ºC, com média de 12 ºC no mês mais frio, com temperaturas que podem chegar a -5ºC e geadas frequentes. Os morcegos são capturados em redes de neblina (10 redes, 27 m² cada) abertas no nível de sub-bosque durante seis horas após o anoitecer, para obtenção das medidas corpóreas dos animais e de amostras de fezes. Até o momento foram capturados 207 morcegos de oito espécies, quatro de Phyllostomidae e quatro de Vespertilionidae. Fêmeas prenhas foram capturadas nos meses de outubro e novembro e lactantes em dezembro e janeiro, indicando que o período reprodutivo se inicia na primavera. A condição corpórea dos morcegos é verificada através do índice de condição corpórea (ICC) - razão entre a massa e o comprimento do antebraço. A variação do ICC em relação às estações do ano (verão, outono, inverno e primavera) foi testada para duas espécies (ANOVA – p=8,683e-05). Para *Histiotus velatus*, a condição corpórea foi melhor na primavera e diminuindo ao longo do ano e, para *Sturnira lilium*, a condição corpórea foi melhor no verão, diminuindo no inverno e outono e voltando a aumentar na primavera. A atividade dos morcegos é verificada através da detecção acústica, e será relacionada com fatores ambientais (velocidade do vento e temperatura ambiente). Já é possível perceber um padrão com atividade de morcegos durante toda a noite nos meses mais quentes, ao passo que nos meses mais frios a atividade ocorre principalmente nas primeiras horas da noite e logo antes do nascer-do-sol. Com os resultados deste estudo espera-se compreender melhor as estratégias que os morcegos utilizam em condições de baixa temperatura na região de Mata de Araucárias.

**Palavras-chave:** Termorregulação; Mata Atlântica; Mata de Araucárias; Floresta Ombrófila Mista; Subtropical.